

Sindicato mobiliza população para a Campanha Salarial 2014

Diretores do Sindicato realizaram o lançamento da Campanha Salarial Nacional dos Bancários em frente à agência do Bradesco situada na Avenida do Cinquentenário. Na oportunidade foi denunciado o descaso dos banqueiros já na primeira rodada de negociações que ocorreu na terça-feira (19), quando seria discutido o tema Saúde.

“Os bancos indicaram que não estão nem aí para a saúde dos bancários. Sequer aceitaram discutir o tema”, denunciou Jorge Barbosa, presidente do Sindicato.

Sensibilizado pela campanha e assumindo o papel de cidadão, o cliente da Caixa Econômica, Miranda, apoiou a causa bancária. “Cadê as obrigações dos banqueiros? É uma vergonha. Eles só querem dinheiro no bolso e nós vemos que os funcionários fazem de tudo para atender melhor a clientela”,

concluiu.

Segundo dados divulgados pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, a categoria está doente. Em média, todos os dias, 50 bancários são afastados das atividades em função de problemas de saúde. No ano passado, 18.671 tiveram de tirar licença em todo o país. A maior parte (27%) por problemas psíquicos, causados, sobretudo, pela pressão e o assédio moral. Outros 24,6% foram afastados por conta da LER/Dort, resultado de um ritmo de trabalho alucinante.



Verso Especial: Ações Contra Terceirização

Leia no verso deste boletim propostas contra a terceirização aprovadas no seminário ocorrido semana passada em Brasília que debateu a ação de uma empresa junto ao STF que propõe a liberação da terceirização. O evento foi promovido pelo Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização.



Começa sábado o 3º Encontro da Juventude Bancária

O Águas Claras Beach Resort, no município de Saubara, Recôncavo Baiano, é o destino de vários jovens, com até 34 anos, para o 3º Encontro da Juventude bancária da Bahia e Sergipe, que será realizado neste sábado.

Este encontro tem como objetivo integrar os jovens bancários às atividades sindicais bem como despertar o interesses dos mesmos, às lutas e re-

vindicações da classe. O jornalista e presidente do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, Altamiro Borges, é um dos palestrantes.

Uma delegação formada por jovens bancários da região irá participar do encontro e tem previsão para sair de Itabuna, nessa **sexta-feira (22), às 22h**, da frente da faculdade FTC. Qualquer dúvida, entrar em contato com o Sindicato através do telefone 3613-3232.

Negociação entre bancos e Fenaban precisam avançar

A primeira rodada de negociação da Campanha 2014 entre o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf e a Fenaban sobre o tema Saúde e Condições de Trabalho, encerrada ontem (20), em São Paulo, mostrou que os bancos precisam avançar.

As discussões, especialmente em relação às metas abusivas e ao assédio moral, prosseguirão depois que os bancos apresentarem na próxima segunda-feira 25, na reunião do grupo de trabalho bipartite sobre adoecimentos, os dados solicitados pelo Contraf sobre os afastamentos de bancários por razões de saúde.

Já na quarta e quinta-feira (27 e 28) acontece a segunda rodada de negociação da Campanha 2014, abordando as reivindicações de igualdade de oportunidades e segurança bancária.

Calendário Agosto

- 21 - Negociação específica com a Caixa Econômica Federal
- 22 - Negociação específica com o Banco do Brasil
- 22 - Negociação específica com o Banco da Amazônia
- 22 - Negociação específica com o Banco do Nordeste
- 27 - 10h às 18h: Negociação com Fenaban - Igualdade de Oportunidades e Segurança Bancária
- 28 - 8h30 às 13h: Negociação com Fenaban - Igualdade de Oportunidades e Segurança Bancária



Fonte: Contraf

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **Valter**
Tarde: **Chicão**

Acessem linguadefogo.com - O blog dos Bancários!

Seminário nacional aprova ações contra a terceirização

O seminário “A Terceirização no Brasil: Impactos, resistências e lutas”, que terminou na última sexta-feira (15), em Brasília, promovido pelo Fórum em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, aprovou resoluções em defesa do emprego. Participaram do evento cerca de 500 representantes de entidades sindicais, do setor privado, da Justiça do Trabalho, do TST, do Ministério Público e da academia. A Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe enviou representante da categoria para o evento.

As resoluções aprovadas ao final

do seminário mostram grande preocupação com ação da empresa Celulose Nipo Brasileira S/A (Cenibra) que será julgada pelo Supremo Tribunal Federal com caráter de repercussão geral. Isso significa que o entendimento do STF deverá servir de base para todos os julgamentos da Justiça, inclusive a Trabalhista.

A Cenibra recorreu ao STF contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que a proibiu de terceirizar boa parte de sua produção, em áreas consideradas atividades-fim da empresa, ou seja, essenciais. De 15 medidas aprovadas pela Plenária Final do

evento, sete têm relação direta com a repercussão geral no STF, considerada pelas entidades que participaram dos debates como uma grande ameaça aos direitos conquistados pelos trabalhadores em décadas de lutas.



dos trabalhadores e os que apoiam a visão dos empresários. Outra ação será tentar marcar uma reunião com o presidente do STF e com os ministros relatores para entrega das posições do Fórum sobre a repercussão geral.

Congresso – O documento também prevê a continuidade da luta contra o PL 4330, que tramita na Câmara, e o PLS 87, do Senado. Ambos preveem a liberação da terceirização nas atividades-fim.

Reafirma ainda apoio integral ao projeto das centrais sindicais que se encontra na Casa Civil, e decide encaminhar à presidenta Dilma Rousseff documento reafirmando a importância da proposta de lei, que surgiu do consenso entre as centrais

sindicais, no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego, mas que até hoje não foi encaminhado pela Casa Civil ao Congresso Nacional.

O projeto elaborado com a participação do movimento sindical inclui como principais pontos a isonomia de direitos entre trabalhadores diretos e terceirizados; a possibilidade de o terceirizado ser representado pelo sindicato dos empregados diretos da empresa; a responsabilidade solidária entre empresa contratante e contratada – assim o trabalhador terceirizado pode cobrar seus direitos tanto da empresa terceirizada quando da tomadora de serviços –; e a prerrogativa de os sindicatos serem informados sobre medidas de terceirização nas empresas.

STF – Entre as propostas está tentar sensibilizar o STF a ouvir o Fórum e suas pesquisas e reflexões sobre o tema, que em linhas gerais afirmam que a “terceirização precariza, adocece, mata e, ao contrário do que propalado, não melhora os índices de competitividade e de produtividade, consistindo em instrumento de maior precarização, cisão e discriminação do mundo e das relações de trabalho”.

As entidades participantes do Fórum também vão procurar convencer o STF a realizar uma audiência pública ou seminário sobre o tema, antes de decidir sobre a ação da Cenibra. E que essa audiência tenha paridade entre os que defendem o ponto de vista

Em uma das mesas do seminário, o ministro do TST José Roberto Freire Pimenta defendeu esses pontos como garantias de que a terceirização não seria usada pelas empresas como forma de economizar com mão de obra, pagando salários menores e negando aos terceirizados direitos previstos aos funcionários diretos. E nem de que a terceirização fosse usada como forma de fragmentar e enfraquecer a organização sindical. “Observo que se assim fosse, a terceirização não traria problemas aos trabalhadores, mas duvido muito que ela ocorresse porque aí desapareceriam as vantagens para os empresários”, afirmou.

Com informações do SEEB-SP
via Feeb/Ba-Se